



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

CLEISSIELLE PEREIRA DO NASCIMENTO

GESTÃO EMPREENDEDORA:
uma proposta para a Biblioteca Pública Municipal de Marituba

Belém/PA
2018

CLEISSIELLE PEREIRA DO NASCIMENTO

GESTÃO EMPREENDEDORA:

uma proposta para a Biblioteca Pública Municipal de Marituba

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca examinadora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. MSc. Williams Jorge Corrêa Pinheiro.

Belém/PA
2018

N244g Nascimento, Cleissielle Pereira

GESTÃO EMPREENDEDORA: uma proposta para a Biblioteca Pública Municipal de Marituba / Cleissielle Pereira do Nascimento - Belém, 2018.

43 f.: il.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Faculdade de Biblioteconomia, 2018.

Orientador: Prof^a. MSc. Williams Jorge Corrêa Pinheiro

1. Empreendedorismo. 2. Gestão. 3. Biblioteca I. Título.

CDD -

CLEISSIELLE PEREIRA DO NASCIMENTO

GESTÃO EMPREENDEDORA:
uma proposta para a Biblioteca Pública Municipal de Marituba

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca examinadora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Avaliado em: 07/12/2018

Conceito: _____

Banca Examinadora:

_____ - Orientador
Williams Jorge Correa Pinheiro
Mestre em Serviço Social - Políticas Sociais e Cidadania
Universidade Federal do Pará

_____ - Membro
Telma Socorro da Silva Sobrinho
Mestre em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará

_____ - Membro
Hamilton Vieira de Oliveira
Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará

*Aos futuros bibliotecários
empreendedores, que farão de suas
unidades de informação, um dos maiores
centros referenciais de inovação e
pesquisa já conhecida na história das
bibliotecas.*

AGRADECIMENTOS

Quando reconheci **Yeshua** como pai, tudo se tornou mais simples, os dias ainda eram difíceis, mas ao lado dEle foi possível vencer. Foi assim que desde então começamos a caminhar juntos. Agradeço a Ele por ter me amado em todos os momentos e ter me dado força nos dias mais sombrios.

Aos meus pais, por não terem medido esforços para me ajudar, e acima de tudo se mostraram minha real base.

As minhas avós e avô, em especial minha Avó Osmarina Alves Pereira, Vó, a senhora é minha segunda mãe.

A todos meus familiares, obrigada por todo apoio e companheirismo.

Aos meus amigos, por toda a compreensão e paciência, vocês são capazes de proporcionar felicidade e momentos tão simples, obrigada por tornar cada momento mais feliz.

Ao meu Orientador Williams Jorge Corrêa Pinheiro, que foi uma peça fundamental para meu aprendizado e crescimento.

RESUMO

Objetiva evidenciar a importância de uma gestão empreendedora e os benefícios alcançados através dela. Com um olhar voltado à realidade das bibliotecas públicas, o estudo vem mostrando através de análises bibliográficas o quão fundamental a mesma se torna para a sociedade, e as possíveis dificuldades enfrentadas por ela diariamente. Através de uma abordagem exploratória realizada na Biblioteca Pública Municipal de Marituba chamada Professora Maria Luiza Rabelo Freire, conclusões obtidas através da análise teórica foram fortemente comprovadas a partir dos dados alcançados na pesquisa de campo. Por meio de intensa investigação sobre administração, empreendedorismo, intraempreendedorismo e ciência da informação, definimos como linha de pesquisa central a gestão empreendedora em bibliotecas públicas e como esse tipo de gestão gera crescimento e desenvolvimento não só para o espaço em si, mas também para a localidade a qual está inserida. Por tanto, o estudo revela o quanto as bibliotecas públicas, e em especial a Biblioteca Pública Municipal de Marituba necessita investir em variados fatores, inclusive no quesito gestão, a fim de que através disso a mesma se torne em sua totalidade uma unidade de informação em constante evolução, provida de caráter empreendedor.

Palavras-chave: Gestão. Empreendedorismo. Intraempreendedorismo. Bibliotecas públicas.

ABSTRACT

has a objective to evidence the importance of entrepreneurial management and the benefits achieved through it. With a look at the reality of public libraries, the study has shown through bibliographical analyzes how fundamental it becomes for society, and the possible difficulties faced by it daily. Through an exploratory approach carried out in the Municipal Public Library of Marituba named Professor Maria Luiza Rabelo Freire, conclusions obtained through theoretical analysis were strongly confirmed from the data obtained in field research. Through intense research on administration, entrepreneurship, intra-entrepreneurship and information science, we define entrepreneurial management in public libraries as the central line of research and how this type of management generates rise and development not only for the space itself, but also for the the location to which it is introduced. Therefore, the present study reveals how much the public libraries, and in particular the Municipal Public Library of Marituba needs to invest in varied factors, including in the management question, so that through this it becomes in its totality a unit of information in constant evolution, with an entrepreneurial character.

Keywords: Management. Entrepreneurship. Intrapreneurship. Public libraries.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Prédio antigo da Biblioteca de Marituba.....	29
Figura 2 - Prédio da Biblioteca em 2008.....	30
Figura 3 - Usuários fazendo uso do espaço.....	30
Figura 4 - Acervo.....	31
Figura 5 - Acervo Infantil.....	31
Figura 6 - Parede decorada, próximo ao acervo infantil.....	32
Figura 7 - Crianças sendo alfabetizadas.....	32
Figura 8 - Memorial de Inauguração em 1990.....	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Frequentadores do espaço: Homem x Mulher.....	34
Gráfico 1 -	Grau de escolaridade.....	34
Gráfico 1 -	Com que frequência você vem à biblioteca?.....	35
Gráfico 1 -	Suas necessidades são atendidas pelo acervo da biblioteca?.....	36
Gráfico 1 -	O que precisa ser melhorado na biblioteca?.....	36
Gráfico 1 -	Quais áreas deveriam apresentar maior diversidade e maior número de exemplares na biblioteca?	37
Gráfico 1 -	Por qual motivo você gosta de frequentar a biblioteca?.....	38
Gráfico 1 -	Você mora próximo á biblioteca?	38
Gráfico 1 -	Você aceitaria ser voluntário (a) na biblioteca?.....	39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	17
2.1	Objetivo geral	17
2.2	Objetivos específicos	17
3	METODOLOGIA	18
4	EMPREENDER PARA DINAMIZAR	20
4.1	Bibliotecas Públicas	22
4.2	Missões da biblioteca pública	25
4.3	Planejamento	28
5	BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE MARITUBA: CONTEXTO HISTÓRICO	29
5.1	Biblioteca Professora Maria Luiza Rabelo Freire	30
6	ANÁLISE DOS DADOS	34
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

Toda organização parte de um perfil gerencial e isto reflete diretamente na sua prestação de serviço para seus clientes ou usuários. As empresas geralmente utilizam várias ferramentas a fim de atingir seu público alvo, normalmente, suas estratégias estão ligadas ao Marketing e a prestação qualificada de serviços, entretanto há um aspecto muito relevante que quase não é levado em consideração denominado modelo de gestão. Este fator agrega características únicas ao grupo, empresa ou quaisquer tipos de organizações como as unidades de informação.

O modelo de gestão está diretamente ligado à forma de liderança exercida sob a equipe, ambas, trazem consigo características diversas, aonde, cada qual mostra através dos resultados obtidos, sua qualidade e nível de influência. Dentre vários diálogos e conceitos sobre liderança, surge através de Arthur Jones no livro *Chefia, suas técnicas e problemas*, (1976, p.55) a seguinte afirmação: “líder é, sobretudo aquele que influencia os subordinados”, Portanto, finaliza Campos (1976, p. 55). “O elemento característico do líder é a sua capacidade de influenciar”.

Quando se fala em liderança, é necessário saber que a mesma pode se limitar a dois aspectos centrais, *Liderança autocrática* e *Liderança democrática*, ambas partem do princípio da chefia, composta pelos cinco elementos básicos da Administração, a saber: *planejamento, organização, comando, coordenação e controle* (CAMPOS, 1976). Portanto, a liderança não se caracteriza como um algo independente, mas um processo evolutivo de um conceito já formado, a *Chefia*.

Liderança [...] não é *em si mesma*, como querem alguns, uma expressão dos aspectos humanos da chefia; e sim um estágio mais avançado no processo de controle social, a etapa mais evoluída da arte de dirigir, o desenvolvimento racional da missão que cabe ao chefe na divisão de trabalho do grupo; [...]. (CAMPOS, 1976, p. 88).

Como já sabemos toda entidade possuem objetivos e metas a serem alcançados, assim como a liderança trás consigo características distintas de acordo com a maneira que é aplicada.

Ao assumir uma posição de liderança, o chefe daquela empresa ou setor recebe uma equipe que independente do tamanho doa-se diariamente a fim de que as metas da organização possam ser alcançadas. Equipe desanimada, geralmente motivada apenas pela remuneração, são resultados explícitos de uma gerência

autocrática. Esse tipo de liderança normalmente está ligada ao conceito de inflexibilidade, seja para receber uma sugestão, ou tomar individualmente decisões complexas que envolvam diretamente a rotina dos funcionários. “O líder autocrático se preocupa em impor a vontade própria” (CAMPOS, 1976, p. 89). Confirma ainda Nez (2008 apud NEZ; PANZENHAGEM, 2010, p. 3) “Aquele que é apenas chefe impõe suas ideias movido pela autoridade, que seu cargo lhe confere, exercendo o papel de mandante”.

Se em determinada entidade, ao elaborar o planejamento para a sua equipe, o líder prioriza conhecer os interesses do grupo e a grande causa comum, então ele se faz democrático. Na sua concepção as vantagens alcançadas através do cumprimento das metas devem abranger a todos e não só a organização em si. O líder democrático, motiva sua equipe ao crescimento, não ordena apenas, mas trabalha junto a ela, ele está disposto a crescer e influenciar principalmente através das suas atitudes o crescimento de todos. “O líder do tipo democrático encara, em primeiro plano, a moral do grupo como esteio de uma disciplina que dele resulte como consequência” (CAMPOS, 1976, p. 90).

Desde os tempos remotos à atualidade, a constante evolução informacional vem causando fortes mudanças no meio biblioteconômico. Por muito tempo as bibliotecas eram tidas como locais inacessíveis, esse pensamento partiu de uma cultura da antiguidade, aonde somente pessoas de posses, grandes estudiosos e pesquisadores poderiam ter acesso ao espaço.

Através da produção em massa dos textos impressos através de Gutemberg, aos poucos essa cultura foi perdendo a força e a entrada às unidades de informação tornou-se mais acessível.

Com o advento da imprensa surgiu um grande volume de material impresso, pois com os seus caracteres móveis veio ampliar grandemente as coleções bibliográficas existentes. Consequentemente, houve aumento no número de bibliotecas, bem como de leitores (SPONHOLZ, 1984, p. 1).

Mesmo que as bibliotecas tenham sido um local de grande evolução quanto à cultura, usuários, conceitos e metas, muitas pessoas ainda sentem-se retraídas com a ideia de frequentar o espaço, seja pelo fato de não possuir o hábito da leitura ou simplesmente a timidez de encarar um bibliotecário, já que muitos usuários,

principalmente os mais velhos ainda carregam a imagem do bibliotecário inacessível e mal-humorado atrás do balcão.

Talvez esse fator não pareça tão relevante, mas relacionado à área da ciência da informação, o líder autocrático enfadonha de certo modo não só a sua equipe em prol da entidade, mas geralmente, ele deixa esse tom de autoridade transparecer nas suas atitudes ligadas aos usuários da sua biblioteca, e geralmente por não ouvi-los atentamente a fim de compreendê-los, esses bibliotecários acabam não suprimindo suas reais necessidades quanto ao acesso da informação.

Ao se tornar disposto para receber sugestões quanto à tomada de decisões, formas e métodos de trabalho, um bibliotecário não se diminui, pelo contrário, ele cresce muito mais, pois seu objetivo é alcançar junto com sua equipe novos resultados, compartilhando de novas experiências de trabalho e metas.

Unidades de informação compostas por profissionais criativos e inovadores, principalmente portadores de uma liderança democrática tornam-se o cenário ideal para o surgimento de bibliotecários empreendedores. Se tratando das bibliotecas públicas, geralmente os métodos empreendedores são de caráter social (sem fins lucrativos), porém aos poucos essa visão vem mudando. Por geralmente não possuírem suas necessidades totalmente supridas pelo poder público, bibliotecários vem inovando a rotina nos seus ambientes de trabalho afim de além da inclusão social, o empreendedorismo também gere recursos para a biblioteca.

O empreendedorismo se afigura não somente como um indutor de novos negócios, mas também como um novo modelo de gestão que estimula a inovação usando a energia criativa dos bibliotecários e arquivistas dando a eles os recursos e a independência que eles necessitam para inovar dentro das bibliotecas (BERNARDES; BLATTMANN, 2011, p. 99).

Tendo como temática principal da pesquisa, ações empreendedoras no contexto biblioteconômico, tomamos como base de estudo a biblioteca pública municipal de Marituba, onde, a partir das informações obtidas através da investigação realizada, foi perceptível a sua importância para a região e os principais obstáculos por ela enfrentados em relação à mediação e disseminação da informação.

Através da pesquisa foi possível observar que a unidade de informação pouco se utiliza de estratégias empreendedoras, agravando ainda mais os problemas enfrentados por ela. Há falta de computadores para pesquisa, dificultando

assim o tratamento técnico dos livros, o local também é prejudicado pela refrigeração pouco aquedada para o espaço, fatores como esse transformam o trabalho que deveria ser prazeroso numa rotina monótona. O imprevisto se torna o principal aliado da gestão e sua equipe, a mesma tenta de forma não programada reverter algumas situações de descaso enfrentadas pela biblioteca. Mesmo que esses casos sejam muito recorrentes no meio biblioteconômico, muitas vezes parecendo até irreversíveis, tais obstáculos são completamente alteráveis a partir da aplicação de métodos estratégicos por parte da gestão da unidade de informação.

Assim como outros espaços, as bibliotecas também são locais que exigem estratégias administrativas atualizadas, principalmente porque se utilizam da informação como sua fonte de funcionamento.

Sendo uma ramificação da administração, o empreendedorismo visa diversificar e dinamizar um espaço através da criação e execução de novas práticas aplicadas na organização. Tendo em vista métodos empreendedores, bibliotecas com essas características tendem a evoluir constantemente tornando-se um ambiente mais vivo e atraente. Alguns autores ressaltam a importância desse assunto e afirmam freneticamente sua importância para o contexto biblioteconômico.

[...] a gestão empreendedora com ênfase na inovação e criatividade, se adotada pelas bibliotecas, proporcionará a possibilidade da abertura de novos caminhos e oportunidades para que os gestores tenham uma ampla visão dos objetivos corporativos e compreensão do propósito das atividades e dos serviços que a biblioteca oferece, tornando-os diferenciados e relevantes [...] (HONESCO, 2002 apud ALVES; DAVOSK, 2009, p. 2).

É certo que as bibliotecas enfrentam alguns obstáculos de aspectos gerais, porém vale ressaltar que unidades de informação, principalmente de caráter público municipal como a biblioteca de Marituba, além de encarar transtornos mais específicos, carregam consigo uma responsabilidade enorme, que é suprir as necessidades informacionais do município.

Questões como problemas na infraestrutura da biblioteca são fatores altamente prejudiciais, e a escassez de recursos também afeta fortemente no seu funcionamento, porém, independente dessas dificuldades, atividades são realizadas pela biblioteca dentro e fora do espaço, mas infelizmente essas realizações não possuem o alcance que deveriam por diversos fatores, um deles seria a abstenção da biblioteca em canais de divulgação da informação.

Ao se deparar com essa realidade, muitos bibliotecários tendem a se omitir mediante as dificuldades, porém é nesse momento que a criatividade do profissional da informação deve ser fazer presente. A visão empreendedora dentro da unidade de informação direciona o bibliotecário a perceber o contexto onde sua biblioteca está inserida, a importância do espaço para a localidade e a investigação do que seria o verdadeiro problema enfrentado por ela. Se a falta de recurso for a dificuldade mais gritante do espaço, o bibliotecário deve agir estrategicamente, trabalhando de forma criativa em conjunto com sua equipe a fim de driblar esse problema.

Sabendo que as bibliotecas são espaços dependentes e aliados a uma organização maior, a construção e a apresentação do planejamento anual ou semestral do espaço, quando apresentado às reuniões organizacionais, tende a ser acatado, muitas vezes fechando parcerias e livrando o bibliotecário e sua equipe de trabalharem “aliados” ao improvisado.

Portanto, partindo do conceito empreendedor, espaços como a biblioteca municipal de Marituba possuem um grande potencial para o crescimento. Vantagens como, a localização, a qualidade do acervo (conteúdo e conservação), a presença de uma equipe e acima de tudo, a importância da biblioteca para o município, só tendem a tornar o espaço ainda mais atrativo mediante a sua divulgação, tornando-a cada vez mais um espaço dinamizado e diferenciado.

Como é perceptível, a aplicação de estratégias empreendedoras seria de grande contribuição para a biblioteca, pois além de possuir um ambiente amplo para a leitura, o espaço contém um bom acervo.

Incluindo livros de Literatura Brasileira, Literatura Estrangeira, revistas, livros infantis e livros didáticos, a mesma abre para funcionamento de segunda a sexta-feira, no período de 08:00 às 20:00 Horas.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do Município de Marituba atingiu a marca de 129.321 habitantes em 2018, esses dados revelam um crescimento populacional constante do município, já que há 8 anos, os números eram bem menores, atingindo em média 108.246 pessoas. Tendo em vista o grande número de habitantes, as constantes instalações de escolas, unidades de saúde, entre outros pontos, são de real importância para a vivência e comodidade da população. Segundo dados da Escola Inf (2018) – site de

informações sobre escolas públicas e particulares no Brasil – Marituba possui 74 escolas públicas municipais, 7 estaduais, e 17 privadas.

Através dos números revelados anteriormente, é perceptível a real importância da biblioteca para o município. Inserida em um contexto que cresce exponencialmente a cada ano, seja em número de habitantes ou escolas, a única unidade de informação pública de Marituba deve oferecer um suporte informacional de qualidade aos habitantes do município, principalmente para parte da população que não possui vínculo qualquer com organizações providas de biblioteca e também aos alunos de escolas públicas que dificilmente encontrarão espaços de leituras ofertados pelas suas escolas munidos de bibliotecários.

Após detectar a importância da biblioteca para o município, a análise e conclusão da mesma são de caráter preocupante. De acordo com a entrevista realizada com os responsáveis pelo local, a unidade de informação contém um acervo de apenas 10.000 exemplares, estando eles ainda sem tratamento técnico.

Porém, além desses índices alarmantes, foi possível perceber participações da biblioteca em vários eventos culturais do município e visitas escolares em seu espaço de leitura, no entanto a carência de *marketing* tem dificultado a divulgação dessas atividades, tornando-se um fator relevante para escassez da disseminação da informação. Mediante tal realidade, é notória a necessidade da implantação de técnicas e estratégias administrativas por intermédio da gestão no espaço.

Nesse sentido, a pesquisa pretende investigar questões de ordem gerencial, onde o tema gestão empreendedora será observado sobre a ótica de sua importância para a biblioteca em estudo, ou seja, até que ponto a gestão da biblioteca pública municipal de Marituba, tem procurado desenvolver ações de iniciativas empreendedoras, como forma de melhor cumprir sua finalidade no município?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Comprovar, através da literatura e da pesquisa de campo realizada, os benefícios gerados pela gestão empreendedora em biblioteca pública.

2.2 Objetivos específicos

- a) Mostrar a importância de uma biblioteca pública municipal.
- b) Evidenciar a importância e necessidade de uma gestão empreendedora para a biblioteca pública municipal de Marituba.

3 METODOLOGIA

A pesquisa consiste numa abordagem exploratória e descritiva quanto à investigação do problema, aonde através do texto objetiva-se enfatizar mediante as literaturas citadas, os benefícios como também as limitações da gestão empreendedora nas unidades de informação. O trabalho utiliza como base principal de investigação a análise bibliográfica a fim de que através dela se possa conquistar uma base literária mais sólida à pesquisa.

Sendo também uma ferramenta importantíssima para a investigação, a pesquisa de campo, proporciona ao estudo, informações valiosíssimas quanto ao espaço e seus usuários. O estudo também é de caráter qualitativo e quantitativo e visa realizar entrevistas de via oral com os responsáveis ou gestores do espaço, além de realizar uma pesquisa de opinião com os usuários da biblioteca através da aplicação de questionários, a fim de se obter maiores informações quanto o índice de satisfação/ insatisfação, necessidades, sugestões e opiniões dos mesmos quanto à prestação de serviços da biblioteca.

Por meio da exploração e análise realizada sobre bibliotecas e as vantagens que teriam se caso fossem geridas através de métodos empreendedoras, foi possível compreender o quanto este tema é importante e também pouco disseminado no meio biblioteconômico. Esta pesquisa veio tornar claro um fator relevante, e talvez até o principal responsável pelo atraso no desenvolvimento de uma organização, a *gestão*. Através da identificação das necessidades ocorridas na biblioteca municipal de Marituba, foi notório perceber o quanto essas situações são recorrentes em outras unidades de informação de caráter público e as providências que cada gestor costuma tomar para sua organização a fim de resolver o problema.

A partir de variados estudos baseados na temática empreendedora, principalmente aplicados às bibliotecas ou organizações públicas, pudemos ter acesso a alguns métodos já utilizados por outros profissionais da informação a fim de guinarem a sua gestão fazendo com que suas bibliotecas pudessem se tornar um diferencial na localidade que estavam inseridas. A apresentação desses métodos descritos na pesquisa torna possível ao bibliotecário e sua equipe o conhecimento e

utilização dos mesmos como meio de alcançarem resultados ainda mais benéficos às suas bibliotecas.

Tendo em vista a importância e responsabilidade que a biblioteca pública possui para o município de Marituba, a aplicação de um método avaliativo destinado aos usuários do espaço seria de grande importância, pois através da conexão entre a biblioteca e a comunidade, tornar-se-ia possível entender as reais necessidades da região a fim de supri-la em variados aspectos.

Na pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados sem intervenção do pesquisador. (SEVERINO, 2007).

Portanto, as informações expostas através deste estudo visam alcançar alta credibilidade, pois a constante exploração e aproximação com o público da biblioteca dão cada vez mais confiança aos resultados da pesquisa.

4 EMPREENDER PARA DINAMIZAR

O planejamento e a ação estão fortemente aliados à gestão, e para que a mesma seja realizada de forma dinâmica ou criativa é necessário que o gestor se mantenha “aberto” a novas técnicas e métodos, que visam um maior desempenho de sua equipe e conseqüentemente a dinamização e crescimento do espaço que dirige. No contexto biblioteconômico, isso não é diferente, novidades no meio informacional surgem a cada momento, e abrange tanto a questão de suportes para armazenamento da informação, quanto à disseminação da mesma. Em meio a esses acontecimentos o gestor da unidade de informação deve estar preparado em relação às atitudes a se tomar.

A administração de uma organização, seja ela, empresa, indústria ou biblioteca, requer muitas habilidades da sua liderança, dentre elas, o reconhecimento do espaço em que a organização está inserida, se torna um fator crucial para a definição de seus objetivos. Junto com evolução contemporânea, a administração vem passando por uma reformulação dos seus conceitos, adequando-se periodicamente às realidades por ela vivenciadas.

[...] a administração nos novos tempos é muito mais que simplesmente planejar, organizar, dirigir e controlar. Ela envolve um complexo de decisões e ações aplicado a uma variedade incrível de situações (CHIAVENATO, 2014, p. 4).

Nas bibliotecas, não é diferente, e como em qualquer outra organização, as unidades de informação, lidam com equipes variadas, onde cada uma é responsável por obter um bom êxito no seu setor. Para que haja maior desempenho do quadro de funcionários, o gestor (seja ele geral ou setorial) deve estar apto para perceber o que se passa com a sua equipe e o espaço que está administrando, afim de em conjunto, coloca-las em prática. Determinadas atitudes caracterizam uma gestão empreendedora, atributo esse, ainda pouco vivenciado em bibliotecas ou unidades de informação.

Empreender. Essa é uma palavra carregada de atributos e trás consigo diversos adjetivos como, criar, renovar, idealizar, inclusive realizar projetos. Que existe uma grande quantidade de textos descrevendo sobre empreendedorismo,

disso não temos dúvida, mas, porque relacionar um tema dificilmente citado no meio biblioteconômico num projeto de pesquisa da área de ciência da informação? Segundo Alves e Davok (2009, p. 315) “[...] gestores de unidades de informação com competências empreendedoras, provavelmente encontrariam melhores soluções para seus problemas”.

Muitas pessoas relacionam o termo “empreender” a abertura de uma empresa, isso, portanto é um equívoco sobre o assunto, pois, só o fato de solucionar problemas de maneira simples, dinamizar um espaço ou atrair o público para a unidade de informação, já caracteriza um bibliotecário com perfil empreendedor. A biblioteconomia destaca por diversas vezes, até mesmo através da grade curricular do curso, de como o bibliotecário pode se utilizar de maneiras empreendedoras para desenvolver seu trabalho.

O uso de habilidades empreendedoras por bibliotecários dentro de uma unidade de informação denomina-se intraempreendedorismo. Sendo uma ramificação do empreendedorismo, difere-se apenas por sua aplicação dentro da organização, tornando-se dependente da gestão geral para tomada de decisões. Logo, Alves e Dasvok (2009, p. 314) concluem que “O intraempreendedor é um empreendedor interno que tem liberdade para inovar ou criar novos produtos ou serviços através do incentivo e das oportunidades dadas pela empresa em que trabalha”.

Assim como o empreendedorismo, o intraempreendedorismo tende a enfrentar diversos desafios, principalmente se estiver atrelado às unidades de informação. Além da competitividade entre bibliotecas, os usuários exigem cada vez mais informações precisas em curto espaço de tempo, acomodações confortáveis, e variedade nos suportes de armazenamento do assunto.

Os grandes desafios são apenas o início do que uma biblioteca tende a atingir mediante o uso das técnicas de inovação disponibilizadas no mercado. A criatividade, a flexibilidade com o usuário, o conforto oferecido, a qualidade do serviço geralmente ligada a satisfação pessoal do mesmo em suas pesquisas, são itens importantíssimos para tornar o espaço dinamizado e muito frequentado. A aplicação do intraempreendedorismo dentro de uma biblioteca faz com ela ganhe destaque em relação a outras unidades de informação, proporcionando ao usuário valiosos momentos de leitura e interação com o conhecimento.

Ao utilizar o empreendedorismo como sua forma de atuação, a biblioteca estará preparada para ser uma organização inovadora, capaz de se modernizar e permitir a abertura de novas ideias e novos paradigmas (LEITE, 2013, p. 15).

Visto esses aspectos, a gestão empreendedora é um item de real importância para todos os tipos de biblioteca, inclusive para as públicas.

4.1 Bibliotecas Públicas

Em épocas passadas, mas especificamente entre os séculos XVIII e XIX o mundo passava por grandes transformações de caráter trabalhista, informacional e tecnológico. Diversos acontecimentos provenientes desses fatores culminaram em grandes revoluções responsáveis pela quebra de alguns paradigmas e o surgimento de novos valores. Exatamente nesse contexto nutrido por mudanças, as tecnologias proporcionam novas formas de trabalho, resultando na Revolução industrial, surgida na Inglaterra, Europa.

É um novo momento, o trabalho antes artesanal, é substituído pelas máquinas, dando início a produção manufaturada, caracterizada pela divisão em etapas e funções especializadas. Todo esse apanhado histórico, mesmo que não pareça ou passe despercebido, está fortemente relacionado ao surgimento e popularização da biblioteca pública. A criação da imprensa por Gutemberg e a abertura de espaços de leituras por livreiros no século XV causou grande revolução no meio informacional, porém, a mesma, toma ainda mais impulso com o desenvolvimento constante das indústrias seguidos das várias revoluções. Esse conjunto de acontecimentos proporciona ao mundo uma nova visão exigindo agora não só as “mãos”, mas um possível letramento e desenvoltura nas habilidades intelectuais como principal qualificação para o trabalho.

Desenvolvimentos de novas tecnologias, surgimentos de indústrias, grandes revoluções, modificação do trabalho, produções literárias em massa, dão início a popularização e ao verdadeiro surgimento das bibliotecas públicas. Antes desses acontecimentos, a prática da leitura já era uma realidade, porém apenas pequenos grupos tinham acesso às tão valiosas produções literárias.

As primeiras bibliotecas que surgiram, apresentaram um caráter, eminentemente particular. Afirma-se tal fato, devido essas bibliotecas terem sido criadas a partir da iniciativa de determinados grupos de pessoas que visavam reunir, todo um acesso que antecederesse às suas necessidades específicas. Consequentemente, à proporção que houve a abertura do acervo ao público, evidente, que este não conseguiu encontrar subsídios para atender suas expectativas, pois os documentos que constituíam essas bibliotecas refletiam os interesses da minoria que as criaram e não do público em si [...] (ARRUDA, 2000, p. 3).

O cenário descrito acima, logo precisou mudar, pois, os progressos obtidos pelas bibliotecas públicas com o decorrer do tempo, trazem como base de suas modificações as grandes revoluções geralmente baseadas nas necessidades enfrentadas por cada geração. Após esses acontecimentos ocorridos pelo mundo a favor do desenvolvimento e igualdade entre os indivíduos, as bibliotecas públicas antes vistas como locais inacessíveis tornaram-se ambientes altamente necessários à população, a fim de suprir suas necessidades.

O desenvolvimento não para, e nutrido dele, as unidades de informação só tendem a crescer a cada época, ao se tratar de bibliotecas públicas, muitos parâmetros devem ser estudados, e é por este motivo que continuamos nos dedicando a discorrer cada vez mais sobre a *gestão*. Ao se falar da implantação de métodos empreendedores, é comum que se imagine uma grande equipe de bibliotecários empenhados numa unidade de informação provida de tecnologias adequadas ao ambiente, contento bons acervos e um excelente tratamento técnico, porém ao se deparar com a maioria das bibliotecas públicas brasileiras, sejam elas estaduais ou municipais é perceptível uma realidade bem diferente.

As bibliotecas públicas possuem características diferenciadas das demais. Por não possuir tantas especificidades quanto aos seus acervos e usuários, elas tornam-se responsáveis pelo acolhimento de uma variedade de usuários com características e necessidades informacionais diversificadas. Devido dispor naturalmente de uma maior interação com seus usuários, a mesma pode perceber com maior clareza suas necessidades não só quanto à busca por informações, mas suas carências em relação ao ensino e aprendizagem.

Se cada modelo de biblioteca possui um alvo a ser atingido, as públicas municipais não são diferentes, e assim como enfrentam com maior frequência certas dificuldades, as mesmas levam consigo uma missão de grande valia, que é o fornecimento da informação para todos, sem exclusão. Complementando esta ideia, o texto *Biblioteca Pública: Princípios e Diretrizes*, traz a seguinte afirmação: “A

biblioteca pública é um elo entre a necessidade de informação de um membro da comunidade e o recurso informacional que nela se encontra organizado e à sua disposição” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 18).

As bibliotecas de caráter público são responsáveis diretas pela mediação e disseminação da informação, incentivo a leitura e prestação de serviços para a localidade que está inserida. Cesarino (2007 apud FERRAZ; DUMONT, 2018, p. 16) ratifica que “a biblioteca pública deve ser uma instituição indispensável para a comunidade local no que se refere à coleta, preservação e promoção da cultura local em toda sua diversidade”.

A guarda e preservação das memórias de uma região é um trabalho muito nobre, e pode sim ser realizado pela biblioteca da localidade, assim, há um enriquecimento no acervo e conseqüentemente o mesmo torna-se mais atrativo aos frequentadores do espaço.

Se a biblioteca pública municipal é também o centro de memória da cidade, deve ter em seu acervo obras que retratem a história local, obras literárias escritas por pessoas da comunidade, jornais, revistas, boletins, cartazes, objetos, fotos, depoimentos, cartas, e outros documentos que retratam a história do município, seus benfeitores, de sua gente, de seu desenvolvimento e de suas raízes (CESARINO, 2007 apud FERRAZ; DUMONT, 2018, p. 16).

Além de possuir a grande responsabilidade da preservação e disseminação das informações referentes à cultura da localidade, essas bibliotecas também carregam consigo o valor do incentivo a leitura, pois nem sempre seus usuários pertencerão a uma unidade de ensino suprida de biblioteca.

A biblioteca pública não está sozinha na cadeia de formação de leitores, que conta também com a família e com as bibliotecas escolares. No entanto, ao considerar uma família não leitora, além da deficiência de grande parte das bibliotecas escolares, a biblioteca pública se coloca como a principal responsável por este papel (FERRAZ; DUMONT, 2018, p. 16).

A partir da leitura de algumas literaturas referentes às bibliotecas públicas, foi possível detectar não só sua grande importância, mas também a influência que pode causar para uma localidade mediante o estabelecimento de uma gestão eficaz e inovadora. Dentre as publicações, tem-se o manifesto da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) ocorrida numa reunião do conselho da Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações

Unidas (UNESCO) em Paris, 1994. A partir deste manifesto foi possível entender com maior clareza sua missão, público, e prestação de serviços.

Para alcançar seus objetivos, a biblioteca pública deve ser fácil acesso e suas portas estarão abertas a todos os membros da comunidade, sem distinção de raça, cor, nacionalidade, idade, sexo, religião, língua, situação social ou nível de instrução, para que a utilizem livremente e em igualdade de condições (SUAIDEN, 1980, p. 78).

4.2 Missões da biblioteca pública

Ao escolher o tema *biblioteca pública* como objeto de estudo, é necessário saber o quão extenso e abrangente este assunto é. Contendo um histórico, conceito e objetivos, a mesma também possui algumas missões básicas, aonde se observadas e colocadas em prática, são capazes de apresentar resultados muito relevantes, essas missões estão fortemente ligadas ao compromisso que ela possui com a comunidade, que é facilitar o acesso, uso e divulgação da informação e cultura. A partir do momento que o bibliotecário gestor compreende a importância desse espaço para a comunidade, seu objetivo é apresentar a ela os benefícios que a biblioteca pode causar, fazendo-a entender que dentro do seu município ou estado, existe um polo informacional especializado e comprometido em atendê-los, a fim de saciar suas necessidades informacionais.

A partir do conhecimento e análise dessas missões, é possível notar um leque de possíveis oportunidades para aplicação de estratégias empreendedoras.

Caracterizado como um grande dever da biblioteca pública, o suporte para a alfabetização das crianças, é um dos principais serviços que devem ser ofertados pela instituição à comunidade, portanto iniciativas como a elaboração de projetos, parcerias e programas destinados à leitura são fatores de grande influência capazes de proporcionar resultados altamente benéficos e estimulantes não só ao bibliotecário e sua equipe, mas a toda comunidade.

Ao perceber tal realidade, o bibliotecário gestor, tem grandes chances de inovação dentro do seu espaço de trabalho, essas oportunidades acabam se tornando tão amplas que conseqüentemente se estendem fora do espaço “biblioteca”. Ao tentar conhecer e saciar as necessidades informacionais do seu público, o bibliotecário gestor dotado de uma visão empreendedora, geralmente é levado a muitas indagações, como, a importância da história daquele local, suas

raízes, educação, fator econômico e cultural dentre vários outros aspectos sociais. Fatores como esses o incitam a explorar e conhecer cada vez mais o local de instalação da sua biblioteca e as reais necessidades daquele lugar. Momentos que proporcionariam a exposição da história local, realização de oficinas de leitura, assim também como o incentivo a imaginação do público através de peças teatrais, contação de histórias, e até mesmo a realização de campeonatos, seja de caráter literário ou esportivo, tornariam da biblioteca pública não só um local de grande interação com a comunidade, mas também um espaço capaz de realizar as missões básicas a ela cabíveis. Esta constante evolução biblioteconômica e informacional só comprova a teoria de Ranganathan sobre as cinco leis da biblioteconomia.

A Quinta Lei chama nossa atenção para o fato de a biblioteca, como instituição, possuir todos os atributos de um organismo em crescimento. Um organismo em crescimento absorve matéria nova, elimina matéria antiga, muda de tamanho, e assume novas aparências e formas (RANGANATHAN, 2009, p. 241).

Sabemos o quanto a tecnologia tem avançado e a evolução informacional crescido a cada dia, portanto ao proporcionar maior facilidade e rapidez na execução de atividades e serviços, grande parte da população têm aderido tais tecnologias, entretanto com o advento de muitas mudanças no meio informacional, alguns bibliotecários não conseguem se adequar a esta realidade, perdendo assim oportunidades de alcance com o público e avanço da sua biblioteca.

Outro aspecto relevante ligado à evolução tecnológica que também se caracteriza como uma importante missão da biblioteca pública é proporcionar a facilitação do uso do computador a todo público da biblioteca, compreendendo isso, logo é possível perceber que nem todas as faixas etárias possuem habilidades para manusear tais máquinas, os idosos geralmente partem da ideia de que essas atividades tecnológicas não cabem a eles por justamente não se considerarem reais participantes da geração tecnológica. Portanto cabe ao bibliotecário e sua equipe proporcionar meios de inclusão para o público em geral podendo até encontrar parcerias para a realização de cursos voltados para tais tecnologias a fim de que todos participem da constante evolução informacional.

É muito comum que ao elaborar os planejamentos anuais ou semestrais de uma biblioteca, a equipe criadora do projeto concentre suas energias, objetivos e metas somente no público real, ou até mesmo potencial daquele espaço, entretanto,

este pensamento, em parte, precisa ser desconstruído, já que o foco educacional da biblioteca pública deve atingir a todos, inclusive, os não frequentadores do espaço. Mesmo que não pareça um problema tão relevante, o fato de uma biblioteca pública não cativar pra si a frequência de todos ou de grande parte dos moradores da comunidade, torna perceptível através desta realidade as lacunas na formação de muitos profissionais da informação, além de trazer à memória os tempos remotos, onde as “bibliotecas públicas” existiam, mas não atendiam as necessidades de todos.

Contudo, no que tange ao descaso para com a classe marginalizada, pode-se dizer que este está associado à formação que tais bibliotecários tiveram, pois durante seus cursos de graduação foram preparados para trabalharem como agentes de informação técnico-científica apenas para os pesquisadores, estudantes, especialistas, professores e administradores. (MARTINS; LIMA, 1982, apud ARRUDA, 2000, p. 11).

Portanto, não importa o valor em espécie de um acervo, se o mesmo não atende as carências do público em geral. Sabendo disso, o bibliotecário pode utilizar várias estratégias a fim de obter conhecimento sobre a necessidade do usuário.

A prática bibliotecária essencial se concretiza no instante em que o profissional se coloca como mediador entre o acervo e o público. Isso engloba o sistema de recuperação, o ambiente, e, com destaque, a relação humana (MILANESI, 1989, p. 127).

Deste modo é perceptível a grande influência que essas unidades de informação possuem. Evidenciado através de vários estudos, que se geridas de maneira estratégica e inovadora, as bibliotecas públicas, só tendem a crescer cada vez mais, tornando-se um local frequentadíssimo pela população, reconhecida não só como um espaço comum, mas um ponto de acesso constante às informações para a localidade.

4.3 Planejamento

O conjunto de métodos, normas, missões, estratégias, materiais, entre outros aparatos, são medidas geralmente instituídas por organizações, a fim de nortear o bom funcionamento das unidades de informação e auxiliar o gestor na administração da biblioteca, entretanto um fator crucial para que haja um desenvolvimento dessa biblioteca, é a elaboração e execução de um planejamento.

É através do planejamento anual ou semestral que os gestores têm a oportunidade de expor seus objetivos, alvos, e as principais necessidades que sua biblioteca vem passando, nas unidades públicas municipais, as bibliotecas estão sob a dependência da prefeitura, ou seja, assim como os outros órgãos do município devem apresentar um planejamento repleto de projetos, as bibliotecas não podem ser diferentes, esse posicionamento conseqüentemente torna o espaço mais reconhecido e valorizado.

Toda situação de planejamento traz em seu bojo uma insatisfação e um desejo de mudanças, ou seja a partir do conhecimento de uma realidade atual (diagnóstico da situação atual) objetiva-se empreender uma série de processos para atingir uma situação almejada no futuro (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 35).

É necessário também que o gestor empreendedor esteja a par das possíveis parcerias que pode realizar a favor de sua biblioteca, a fim de conseguir recursos. Apoio em áreas recreativas, disponibilidade para a realização de cursos dentro do espaço biblioteconômico, criação e valorização do marketing da biblioteca, são serviços geralmente obtidos por meio de acordos/parcerias e voluntariado. Portanto, a real interação da biblioteca municipal com o local que está inserida, só tende a proporcionar a mesma, além de amadurecimento, valiosos momentos de ajuda mútua, reflexões sobre sua realidade e um verdadeiro desenvolvimento.

5 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE MARITUBA: CONTEXTO HISTÓRICO

O pequeno vilarejo vinculado ao município de Ananindeua, conhecido como Vila de Marituba, acabou se tornando um dos mais populosos municípios do Estado do Pará. Pertencente a região metropolitana de Belém, Marituba teve um grande privilégio relacionado a área da cultura e educação. Um pouco antes de ser emancipado, o município pôde contar com a inauguração de uma biblioteca pública municipal, este fator, se torna importantíssimo para uma localidade, pois o mesmo é responsável por gerar o maior desenvolvimento que pode haver. *O desenvolvimento intelectual.*

De acordo com Poeta (2010), em meados de 1989 O então Chefe do departamento de Cultura de Ananindeua Francisco Raimundo Mendes de Souza mais conhecido como Professor Poeta cogitou a possibilidade de haver uma biblioteca no vilarejo de Marituba, tal ideia se solidificava gradativamente mediante várias reuniões e conversas. Após um ano, o grande objetivo foi alcançado (Figura 1).

Figura 1 – Prédio antigo da Biblioteca de Marituba



Fonte: Poeta, 2010.

Inaugurada em treze de setembro de 1990 a biblioteca antes denominada Francisca Maria Corrêa entrou em funcionamento um pouco antes da emancipação do município ocorrido em 1994. Com o intuito de incentivar a leitura e melhor servir como suporte às escolas da região, a mesma deu início a sua primeira reforma em 2006, recebendo o nome de Professora Maria Luiza Rabelo Freire em sua reinauguração, ocorrida em 2008, como observado na Figura 2.

Figura 2 – Prédio da Biblioteca em 2008.



Fonte: Poeta, 2010.

5.1 Biblioteca Professora Maria Luiza Rabelo Freire

Reconhecida como um centro de pesquisa informacional, educação e cultura, a biblioteca pública municipal de Marituba atende pessoas de diversas faixas etárias em busca dos seus objetivos. A biblioteca contém um espaço amplo e silencioso, evidenciado na Figura 3, tornando o ambiente agradável aos frequentadores.

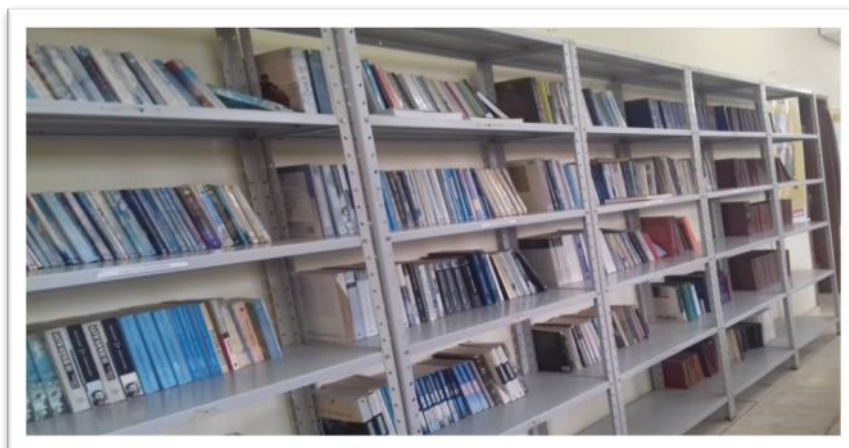
Figura 3 – Usuários fazendo uso do espaço.



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Durante a visita realizada no espaço, percebemos a afinidade de alguns usuários com a unidade de informação e os variados meios utilizados por eles a fim de alcançarem satisfação pessoal ou coletiva.

Figura 4 – Acervo.



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

A Figura 4 mostra parte do acervo da biblioteca. Os livros podem ser emprestados aos usuários mediante o cadastramento.

Figura 5 – Acervo Infantil.



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Os livros infantis (Figura 5) ficam empilhados em nichos próximos a uma área decorada com imagens educativas (Figura 6 e Figura 7).

Figura 6 – Parede decorada, próximo ao acervo infantil.



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Figura 7 – Crianças sendo alfabetizadas.



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

A Figura 8 representa o quanto a biblioteca é importante para o município, e o quanto precisa de atenção em relação as suas dinâmicas e estratégias para um maior e melhor alcance do público infantil.

Figura 8 – Memorial de Inauguração em 1990.

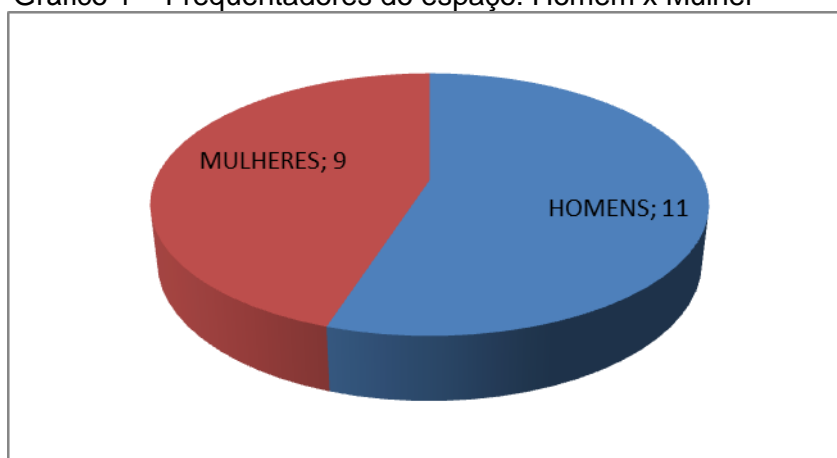


Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Através da pesquisa de opinião realizada na biblioteca por meio do preenchimento de formulários, obtivemos conclusões valiosíssimas sobre os usuários e sua afinidade com o espaço. A avaliação foi realizada no dia 21 de Novembro de 2018 no período de 08:00 às 17:00 horas. As conclusões deste estudo se baseiam através da resposta de 21 pessoas, as mesmas serão expostas através dos seguintes gráficos ilustrativos.

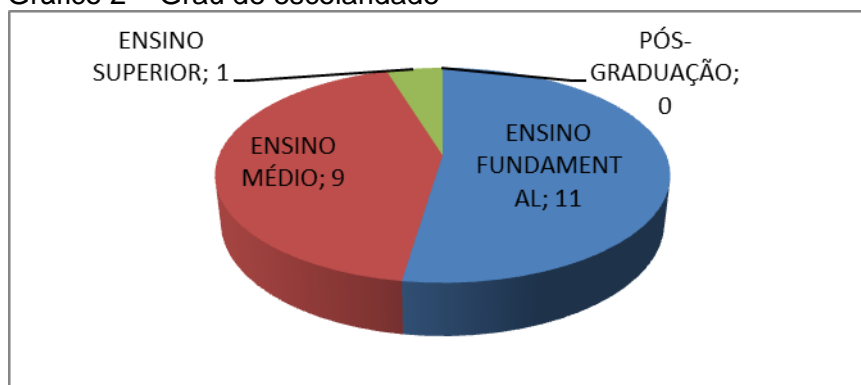
Gráfico 1 – Frequentadores do espaço: Homem x Mulher



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Durante o período de avaliação, foi notória maior quantidade de homens compondo o público da biblioteca, a diferença, porém, não chega a ser tão gritante (Gráfico 1). O público de usuários masculino atinge 55% do total de usuários, quanto que o de mulheres gira em torno de 45%, uma diferença de apenas 10%.

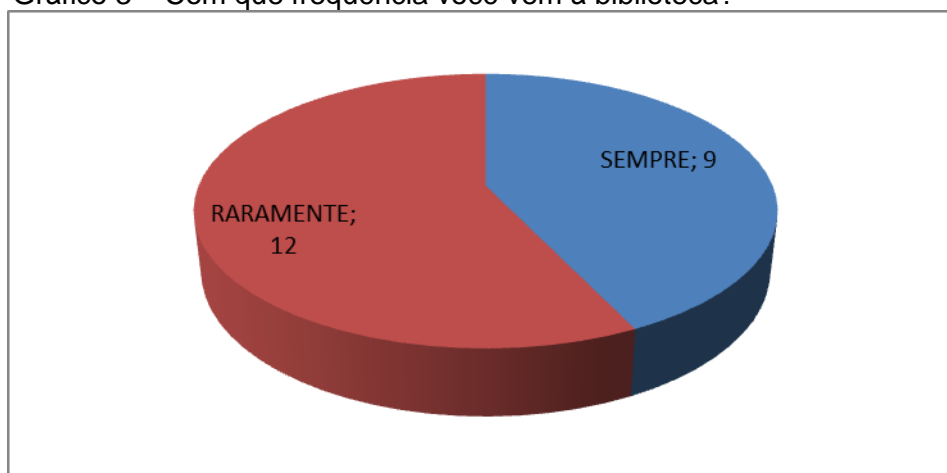
Gráfico 2 – Grau de escolaridade



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Ao longo da avaliação foi notório o perfil de cada usuário que entrava no espaço mediante seu grau de escolaridade (Gráfico 2). Alunos do ensino fundamental geralmente estavam em grupos, tais usuários alcançaram cerca de 52% de participação, demonstrando ser um dos públicos mais frequentes da biblioteca. Estudantes do ensino médio geralmente tinham uma rotina de caráter mais individual, mesmo assim, tal público atingiu um total de 43% na avaliação. A frequência de usuários contendo ensino superior é bem menor, eles compõem apenas 5% do público da biblioteca. Como forma de contribuição ao estudo e à biblioteca, foi identificada através dos questionários, sugestões, como a aquisição de livros das áreas específicas. Durante a avaliação, não houve participação de usuários pós-graduados.

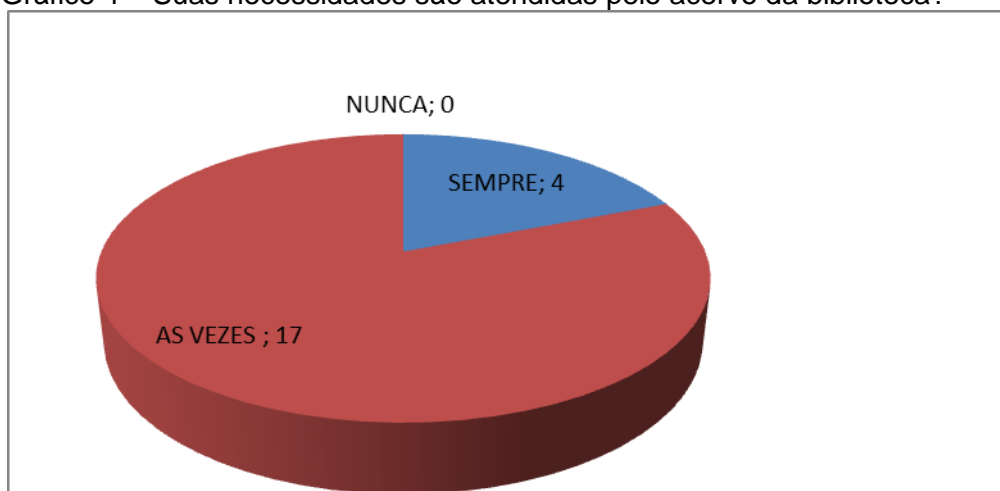
Gráfico 3 – Com que frequência você vem à biblioteca?



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Mediante o Gráfico 3, é possível perceber o quanto a biblioteca é frequentada e como pode se tornar ainda mais eficiente. Num público onde 43 % dos usuários são reais e 57% potenciais, é notório que a tomada de medidas estratégicas traria grandes benefícios não só aos usuários reais, mas proporcionaria aos usuários potenciais e a comunidade ainda não frequentadora do espaço, maior aproximação à unidade de informação.

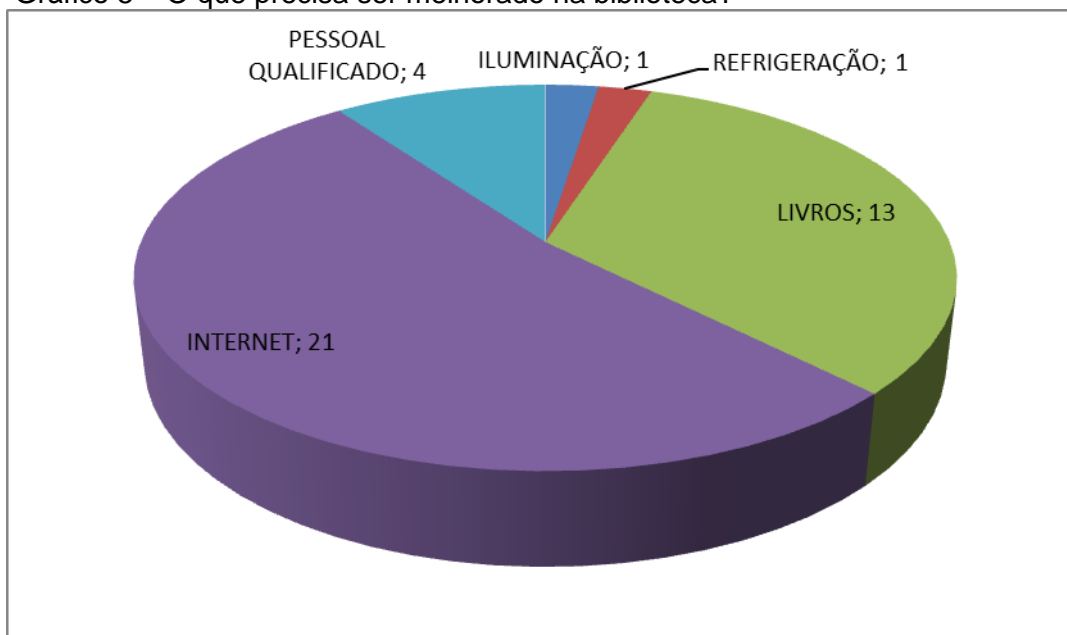
Gráfico 4 – Suas necessidades são atendidas pelo acervo da biblioteca?



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

É certo que a biblioteca possui um acervo grande, incluindo vários títulos numa total diversidade, porém, de acordo com o Gráfico 4, este mesmo acervo não satisfaz a necessidade da maioria. Muitos usuários não sentem suas necessidades completamente supridas, esta realidade atinge 81% do público da biblioteca, este índice é alarmante, pois apenas 19% dos usuários possuem total satisfação informacional.

Gráfico 5 – O que precisa ser melhorado na biblioteca?

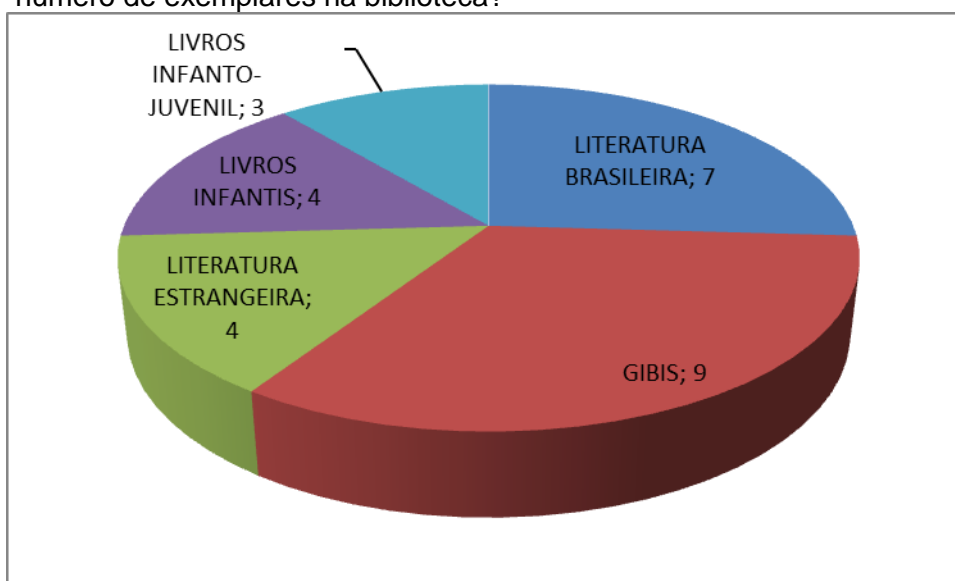


Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

No decorrer da pesquisa, foram feitas diversas citações sobre as dificuldades enfrentadas pelas bibliotecas públicas, dentre as exposições, a falta de

recursos e a carência de pessoal qualificado são alguns dos fatores que prejudicam o desenvolvimento desses órgãos. Mediante as respostas obtidas na pesquisa de campo, o Gráfico 5 comprova a teoria sobre tal realidade enfrentada pelas bibliotecas públicas. 100% dos usuários entrevistados carecem de acesso à internet, 68% sugerem melhora nos livros do acervo, 21% necessitam de maior atenção por parte do pessoal da unidade informação, 5% sugerem melhoras na iluminação e 5% apontam descaso na refrigeração.

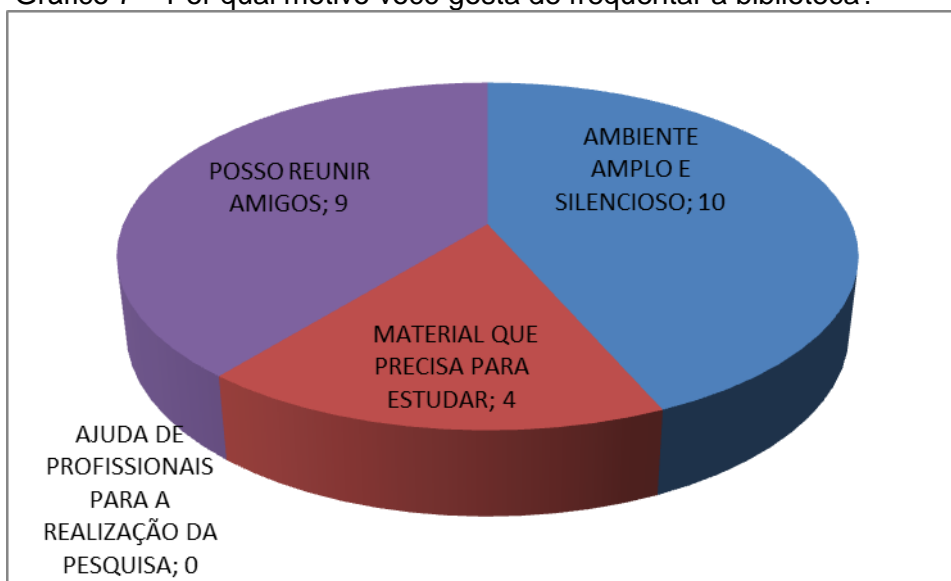
Gráfico 6 – Quais áreas deveriam apresentar maior diversidade e maior número de exemplares na biblioteca?



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

A juventude compõe a maior quantidade do público da biblioteca, logo, as práticas de leitura variam muito. Contendo o maior índice da lista de sugestões, no Gráfico 6 observa-se que os Gibis atingem 36% dos pedidos, deixando a literatura brasileira em segundo lugar com 28%, As literaturas estrangeiras tiveram maior sugestão no quesito “Livros que viraram filmes”, Romances, e Crônicas. A sugestão de livros infantis chegou a 15%, finalizando com 11% dos livros infanto-juvenis.

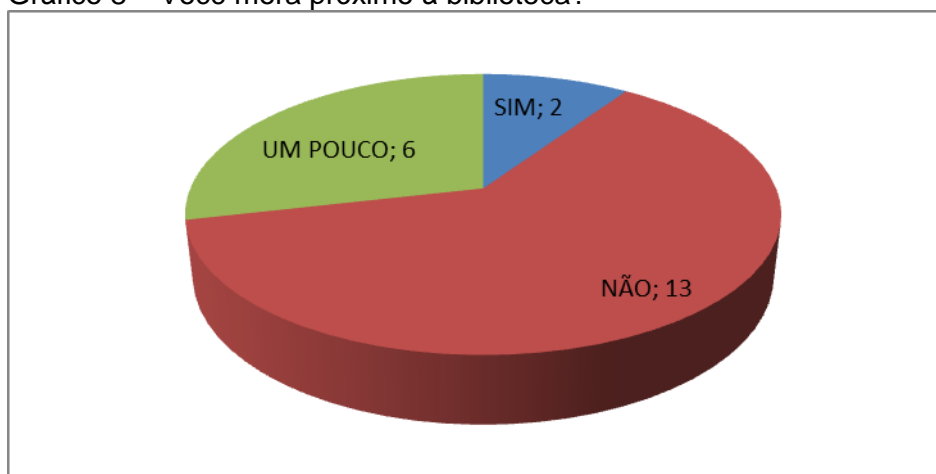
Gráfico 7 – Por qual motivo você gosta de frequentar a biblioteca?



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Ao analisar todos os questionários, percebemos que alguns usuários frequentam o espaço por mais de um motivo, a pergunta de múltipla escolha, teve várias opções marcadas. O Gráfico 7 evidencia que quase metade do público entrevistado relatou frequentar a biblioteca por dois motivos. O ambiente amplo e silencioso cativa 43% dos frequentadores do espaço, como também é escolhido por 39% dos usuários para a realização de encontro entre colegas e amigos. Apenas 17% frequenta a biblioteca em decorrência do seu acervo e nenhum usuário relata receber ajuda de profissionais nas suas pesquisas.

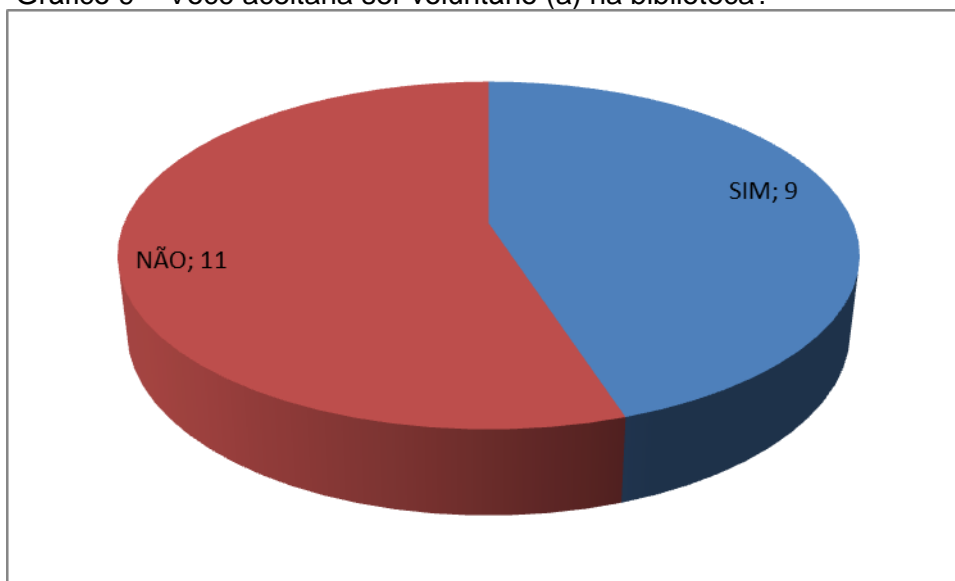
Gráfico 8 – Você mora próximo à biblioteca?



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Marituba possui uma grande área territorial e por se tratar de ser a única biblioteca pública do município, a mesma está inserida no bairro centro. A maioria das pessoas que a frequenta desloca-se de longe, de acordo com os questionários tais usuários atingem 62% do público da biblioteca (Gráfico 8). Apenas 10% dos frequentadores residem perto do espaço e 29% classificam seu deslocamento como mediano.

Gráfico 9 – Você aceitaria ser voluntário (a) na biblioteca?



Fonte: A autora da pesquisa, 2018.

Os dados dispostos no Gráfico 9 são perfeitamente compreensíveis. Num público onde poucas pessoas ainda possuem afinidade limitada com a biblioteca, é comum que poucos se candidatem ao voluntariado. Entretanto esta realidade é altamente reversível. À medida que métodos estratégicos forem sendo colocados em prática a fim de incentivar maior frequência dos usuários ao espaço, o número de candidatos ao voluntariado só tende a crescer.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo se encontra em constante evolução, e junto a essa realidade é comum que todas as esferas da sociedade sofram alterações a fim de se adequarem a ela. Tais adaptações podem ser de caráter pessoal, material e até mesmo profissional. Como outras profissões, diferentemente do que muitos pensam a biblioteconomia não é uma área estagnada, e sim um campo em constante evolução. Foi pensando nisso que muitos profissionais resolveram inovar seu ambiente de trabalho aplicando estratégias e métodos inovadores a fim de alcançarem maiores resultados.

Mediante a busca, através da leitura e pesquisa em campo, foi possível perceber o quanto é necessário para a Biblioteca Pública Municipal de Marituba, uma gestão com perfil empreendedor. Tal unidade de informação possui muitos pontos positivos, como, o ambiente amplo e confortável, o serviço de empréstimo e devolução, a promoção de eventos culturais dentro do espaço, a localização no centro da cidade, no entanto a falta de internet, a escassez no tratamento técnico do acervo, o limitado atendimento às necessidades informacionais da maioria dos usuários, clarifica o quanto a biblioteca pode melhorar. A melhor divulgação dos serviços, promoção de eventos culturais, atividades para a comunidade e até mesmo cursos gratuitos, fariam toda diferença a esta unidade de informação.

De acordo com a resposta dos 21 participantes que preencheram os questionários, a maior diversidade do acervo através da aquisição de gibis, crônicas, e romances já seria de grande benefício aos usuários em geral, tal variedade incentivaria a participação de mais pessoas ao espaço, tornando o público da biblioteca ainda maior.

No quesito “Internet”, houve unanimidade na resposta dos usuários, sua total carência prejudica muito a rotina de estudo dos frequentadores do espaço, logo, a instalação de computadores e uma rede *Wi-fi* e proporcionaria mudanças benéficas, facilitando o uso e acesso à informação.

Mediante os objetivos propostos, através deste estudo foi possível perceber o quanto o fator gerencial influencia numa organização, fazendo-a progredir ou regredir mediante a visão e maneira de trabalho. Através da análise bibliográfica exposta no estudo, foi possível comprovar a importância de uma gestão empreendedora para uma unidade de informação, principalmente de caráter público.

Sendo um centro de cultura e memória, foi possível também através deste estudo, compreender o quanto a biblioteca representa para o município, no que tange o auxílio na alfabetização, e facilitação no uso de recursos tecnológicos a toda comunidade.

Carregada de tanto compromisso e responsabilidade é imprescindível que a Biblioteca Professora Maria Luzia Freire Rabelo, adeque-se cada vez mais às inovações constantes voltadas à biblioteconomia, a fim de atingir não só um público maior, mas sim o alvo de se tornar umas das bibliotecas públicas municipais mais eficientes e proativas, já conhecida na história das Bibliotecas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Luciano Antônio; DAVOK, Delsi Fries. Empreendedorismo na área de biblioteconomia: análise das atividades profissionais do bibliotecário formado na udesc. **Revista ABC**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 313-330, jan./jun. 2009. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/646/715>>. Acesso em: 19 de abr. 2018.

ARRUDA, Guilhermina Melo. As Práticas da biblioteca pública a partir das suas quatro funções básicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: PUCRS, 2000. Disponível em: <http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto_24.pdf>. Acesso em: 19 de abr. 2018.

BERNARDES, José Francisco; BLATTMANN, Ursula. Empreendedor no ambiente da informação. **Ágora**, Florianópolis, v. 21, n. 42, p. 95-110, jan./jun. 2011. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/262/pdf>>. Acesso em: 24 set. 2018.

CAMPOS, Wagner Estelita. **Chefia: sua técnica, seus problemas**. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1976.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Novos tempos**. Os novos Horizontes em administração. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

ESCOLAINF. **Escolas pública e particulares de Marituba/PA**. [S.l.], 2018. Disponível em: <<http://www.escolas.inf.br/pa/marituba>>. Acesso em: 24 set. 2018.

FERRAZ, Marina Nogueira; DUMONT, Ligia Maria Moreira. Dimensões essenciais das bibliotecas públicas. **Ciência da informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 1, p. 11-28, jan./abr. 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/4812/3389>>. Acesso em: 15 set. 2018.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro, 2010.

IBGE. **Marituba**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 out. 2018.

LEITE, Wesley Oliveira. **Importância do empreendedorismo para bibliotecas e unidades de informação**. Brasília: UnB, 2013. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/7292>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

MILANESI, Luiz. **Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas**. São Paulo: Brasiliense, 1889.

PANZENHAGEN, Liane Margareth; NEZ, Egeslaine de; **Chefia e liderança na gestão pública**. Unisepe, Março 2012. Disponível em: <<http://www.unifia.edu.br>>. Acesso em: 25 set. 2018.

POETA, Francisco. História da fundação da biblioteca de Marituba. **Blog do professor Poeta**, Belém, 20 jul. 2010. Disponível em: <<http://blogdoprofessorpoeta.blogspot.com/2010/07>>. Acesso em: 25 set. 2018.

RANGANANTHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SPONHOLZ, Regina M. Lamas. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira, 1984.

SUAIDEN, Emir Jose. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: LISA; Brasília, DF: INL, 1980.